

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANÁLISE A PARTIR DAS BASES DE PESQUISA

Amanda Monick da Silva Rocha (IC) e Marili Moreira da Silva Vieira (Orientadora)

RESUMO: A formação de professores tem sido tema gerador de diversas reflexões ao longo do nosso curso de formação docente inicial. Há, ainda, preocupações com relação aos desafios da prática docente, e até mesmo com relação ao cotidiano da vida de um profissional de educação. Partindo de uma visão crítica focada nos professores, pode-se refletir acerca de quem são, quais as suas motivações, dificuldades, desafios, e em especial, como se dá sua formação e sua atuação na sala de aula. Esta é uma reflexão importante, já que a atuação docente gera impactos diretamente sobre os alunos e, conseqüentemente, sobre a escola, a educação, a sociedade. Para compreender estas questões, buscou-se o que se tem escrito sobre formação docente, fazer uma revisão do que tem sido publicado sobre o tema na 1ª década do século XXI e apresentar um levantamento bibliográfico da produção teórica sobre formação de professores. Este trabalho é resultado de Iniciação Científica e serviu de base para nossa compreensão acerca da formação de professores. Discorre-se sobre os conceitos de formação docente e de sua profissionalidade a partir de Nóvoa e Tardif. Entende-se que este tipo de trabalho poderá contribuir para quem deseja partir dos dados para maior aprofundamento do tema.

PALAVRAS-CHAVE Formação de professores. Educação Básica. Pesquisa bibliométrica.

ABSTRACT: Teacher training has been the subject of several reflections throughout our initial teacher training course. There are also concerns about the challenges of teaching practice, and even the daily life of an education professional. Starting from a critical vision focused on teachers, one can reflect on who they are, what are their motivations, difficulties, challenges, and especially how their training and performance in the classroom occur. That is an important reflection, since teaching performance generates impacts directly on students and, consequently, schools, education, society. To understand these issues, we sought what has been written about teacher education, and what has been published on the subject in the 1st decade of the 21st century and we also present a bibliographic survey of theoretical production on teacher training. This work is the result of Scientific Initiation and has served as the basis of our understanding about the formation of teachers. We theorize about what we understand about teacher education and their professionalism from Nóvoa and Tardif. It is understood that this type of work can contribute to those who want to start from the data for further deepening the theme.

KEYWORDS: The teacher's formation. Elementary Education. Bibliometric search.

1. INTRODUÇÃO

Quando se trata de educação básica, é natural imaginar um cenário repleto de crianças correndo, gritando, chorando, brincando, aprendendo as primeiras letras e números, professores acompanhando e orientando todo esse desenvolvimento, uma escola com uma estrutura que ofereça as condições básicas para que as atividades sejam realizadas, entre outros elementos a que compõe. Há uma grande quantidade de pesquisas, artigos, e programas de pós-graduação voltados à reflexão sobre os professores da educação básica, pesquisando acerca de: quem são os professores? Quais as suas motivações, dificuldades, desafios? Em especial, qual a sua formação? Como se configura sua atuação em sala de aula, num cenário em que nem sempre as estruturas necessárias são garantidas? Estas são reflexões que se fazem importantes, já que a ação docente gera impactos diretamente sobre os alunos e, conseqüentemente a escola, a educação, a sociedade. Portanto, escolhemos como temática de pesquisa, examinar o atual cenário da academia sobre formação de professores.

A escolha do tema foi sendo construída a partir de reflexões pessoais nas aulas de Pedagogia, em confronto com vivências tidas como aluna em escolas públicas. Percebe-se que, na prática, os conteúdos teóricos estudados nos cursos de licenciatura nem sempre ganham vida e expressão no cotidiano da escola. Parece haver um rompimento entre teoria e prática. Esta preocupação sobre o rompimento entre teoria e prática nos trouxe o interesse por pesquisar e compreender melhor as teorias de formação de professores.

Alguns questionamentos surgiram, inclusive, em discussões em sala de aula, tais como as que menciono a seguir. Os alunos que hoje são nativos e cidadãos da Era Digital. Isso exige que os professores, formados em outra geração, se atualizem e recebam formação para atuarem de acordo com as necessidades e estilos de aprendizagem dessa geração.

Diante dessa preocupação, buscamos estudar autores que têm destacado o quadro atual da formação de professores.

Tardif (2002) aborda estudos acerca da profissionalização do ensino e do trabalho docente que apresentam um diagnóstico severo: os professores se sentem pouco valorizados, além do fato de sua profissão sofrer uma perda de prestígio. A avaliação também é mencionada. Afirma que esta “agravou-se”, o que provocou diminuição de sua autonomia. A formação profissional docente é, de acordo com o autor, de fato deficiente, dispersiva, pouco relacionada ao exercício concreto do serviço. Essa desvalorização se revela nas pesquisas ou em artigos que tratam da formação e atuação docente?

Interessa-nos compreender como a formação de professores tem se apresentado nas pesquisas. O que tem sido pesquisado em relação a como se tem praticado a formação de

professores? O que o campo teórico da formação de professores tem discutido? Tínhamos clareza de que apenas estudar e discorrer sobre a formação de professores, buscando compreender o que gera a dicotomia teoria/prática no momento em que o professor vai para a escola não seria, para uma aluna de primeira etapa de Pedagogia, um caminho viável. Não teríamos repertório para tentar responder a estas perguntas.

Portanto, nosso problema de pesquisa passou a ser o de identificar como a formação de professores tem sido pesquisada no Brasil, na primeira década do Século XXI. Nessa pesquisa, do tipo bibliométrica, deseja-se destacar a produção teórica do campo de formação de professores na primeira década do Século XXI.

Tendo em vista os questionamentos e reflexões apresentados, pautamos como objetivo de trabalho identificar como a formação de professores tem sido retratada nas pesquisas e quais categorias predominam nos resultados, realizando um levantamento bibliográfico de teses e dissertações sobre Formação de Professores da Educação Básica nos catálogos da Scielo BR, PUC-SP e USP, entre os anos 2001 e 2010.

A busca foi refinada, pautada nas categorias prévias sobre os conceitos da docência, o papel do professor, papel da escola e as influências internas e externas no trabalho docente.

2. DESENVOLVIMENTO

Ao observar o atual cenário das escolas de educação básica no Brasil, especialmente as públicas, torna-se visível a importância de se refletir acerca do tema. A realidade dos professores que precisam trabalhar em mais de uma instituição ao mesmo tempo para manter uma renda que supra as necessidades cotidianas corrobora para a falta de tempo hábil para que os mesmos possam realizar sua própria educação continuada. Consequentemente, muitos param de estudar, permanecendo apenas com a primeira graduação.

Observa-se no campo do trabalho docente um sentimento de insatisfação. Este fato se dá pelo distanciamento entre as expectativas e a realidade dos professores e das escolas. Verificam-se movimentos de políticas de desprofissionalização docente, bem como acusações às instituições universitárias formadoras de professores, além das privatizações entre tantos outros fatos que geram insatisfação e frustração no docente. Outros fatores também contribuem para esta insatisfação e se manifestam de diversas formas, como os baixos níveis salariais dos professores, difíceis condições nas escolas, e o processo de intensificação do trabalho docente (Nóvoa, 2017). Isso leva à certeza de que estudar a formação de professores, produzir pesquisas e reflexões científicas e acadêmicas acerca do

tema é de fundamental importância para o resgate do exercício competente e qualificado da profissão

Marcelo Garcia (Apud André, 2010) define como objeto da formação docente “os processos de formação inicial ou continuada, que possibilitam aos professores adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos, suas habilidades e disposições para exercer a atividade docente, de modo a melhorar a qualidade da educação que seus alunos recebem”. André (2010) assinala que, em anos bem recentes, o conceito de desenvolvimento profissional docente, em substituição ao de formação inicial e continuada, tem se tornado foco central das discussões entre autores como Nóvoa (2008), Imbernón (2000) e Marcelo Garcia (2009).

“O que podemos concluir das leituras dos autores mais recentes é que a formação docente tem que ser pensada como um aprendizado profissional ao longo da vida, o que implica o envolvimento dos processos intencionais e planejados, que possibilitem mudanças em direção a uma prática efetiva em sala de aula” (ANDRÉ, 2010).

Fala-se muito a respeito da profissionalização docente como possível solução para algumas das problemáticas que envolvem o tema formação de professores. Tiezzi (1992 apud. Marcelo Garcia, 1998), considera os professores como sujeitos cuja atividade profissional os leva a se envolverem em situações formais de aprendizagem.

“Reconhecer que os professores são sujeitos que aprendem, em lugar de meros implantadores ou obstáculos para a mudança, exige que a pesquisa sobre o desenvolvimento profissional continue a pesquisar pelas formas pelas quais os professores aprendem novas formas de pensar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos, bem como as condições que facilitam a aprendizagem dos professores” (TIEZZI, 1992 apud. MARCELO GARCIA, 1998, p. 64).

Marcelo Garcia (1998), faz referências aos estágios de ensino e ao efeito que eles têm sobre os professores em formação. (ZEICHNER, 1992 apud. MARCELO GARCIA 1998, p. 54) e afirma que “todas as variedades de observação e de experiência docente em um programa de iniciação à docência, tais como experiências de campo que precedem o trabalho em cursos acadêmicos, as experiências precoces incluídas nos cursos acadêmicos, e as práticas de ensino e os programas de iniciação”, definem estes estágios. Crê-se que os estágios, ou Residência Pedagógica, podem ser processos de formação que reduziriam o distanciamento entre o que se aprende e a realidade da escola.

Foram feitas pesquisas a partir da reflexão do “aprender a ensinar”, visando a formação de professores. Os estudantes deram grande valor aos estágios como componente principal no processo de formação. Em nosso país, no que diz respeito às pesquisas financiadas pelo CIDE – Centro de Investigação e Documentação Educativa –, foi verificada a progressiva diminuição de pesquisas referentes a formação inicial e, respectivamente, referentes aos estágios de ensino.

Marcelo Garcia (1998) aponta que enquanto no período entre 1982 e 1989 encontramos até dez pesquisas financiadas, em 1997 só existe uma em andamento, dirigida por González Galego, sob o título de *Diseño del período “practicum” em la formación inicial del profesorado de enseñanza primaria y secundaria para el área del conocimiento del medio y geografía, historia y ciencias sociales*. (MARCELO GARCIA, 1998).

Questiona-se, portanto como se configura a situação hoje. Como, quanto e que temáticas de pesquisa ligadas à formação de professores têm sido realizadas e publicadas?

3. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Definiu-se um procedimento para buscar e para tratar os dados. Escolheu-se palavras chave para ir às bases de dados, testou-se e se estabeleceram palavras de cruzamento, como se demonstra a seguir. Com os dados, passou-se à realização da categorização dos resultados de busca, identificando as temáticas relevantes na pesquisa, palavras chave semelhantes e os referenciais teóricos usados.

Em seguida, tentou-se correlacionar os objetivos e problematizações por meio de uma análise atenta acerca dos resumos dos trabalhos selecionados.

Inicialmente, foi percebido que buscar pelas palavras “formação de professores” e “educação básica” em qualquer uma das bases pré-estabelecidas trazia um resultado vasto, muitas vezes, com conteúdos que não interessavam para o tema em questão. Afim de se delimitar ainda mais o *corpus* da pesquisa, já delimitado no período de 2001-2010, foram feitos recortes, a partir da criação de um padrão de busca.

Foi definido, então, que a busca seria pautada pelos termos: “formação de professor”, em “palavras do título”; “educação básica”, em “assunto”, ou “área do conhecimento” e o ano, um de cada vez, a começar por “2001” em “ano de defesa”. Notou-se ainda que, ao alterar-se o termo “formação de professores” por “formação de professor”, mais resultados surgiam em resposta pela busca.

Iniciou-se a pesquisa pela base de dados da Scielo Br. A partir do padrão de busca, obteve-se um total de zero resultados. Alterando a filtragem, ainda com o foco na formação de professores, obteve-se como retorno artigos e dissertações voltadas para o ensino superior, apenas, diferente da educação básica, ou formação de professores, que é o foco desta pesquisa.

A partir da base de dados da USP, fazendo-se uso do mesmo padrão de busca, obteve-se um resultado, apenas, que aborda especificamente estudos sobre a análise de

discurso e professores da língua inglesa.

Estas duas primeiras bases mostram-se difíceis para pesquisar, com ferramentas complexas, bem menos avançadas que sites convencionais atuais. Além da falta de praticidade, por alguma razão, os resultados mostraram-se de maneira escassa. Temos consciência de que há mais artigos, mas com os critérios de busca selecionados, nestas bases não se encontraram resultados satisfatórios.

Na base de dados da PUC-SP, tivemos resultados mais diversos, em vasta quantidade, os quais são aparentemente interessantes. O *site* mostrou-se mais trabalhado e desenvolvido, com praticidade e facilidade de acesso. Desde o primeiro refinamento, obtiveram-se dezenas de resultados pertinentes.

De maneira generalizada, todos os resultados abordam a formação de professores, porém tínhamos como demanda necessidade da criação de categorias de análise, de modo que fosse possível organizar os resultados de busca em subtemas.

Tabela 1 – Resultados PUC-SP: Teses e dissertações

Categorias	Quantidade
<i>A pesquisa na formação docente</i>	2
<i>Curriculo</i>	2
<i>Educação de Jovens e Adultos (EJA)</i>	2
<i>Educação sexual</i>	1
<i>Formação continuada</i>	10
<i>Formação continuada: didática e práticas pedagógicas</i>	1
<i>Formação de professores</i>	9
<i>Formação de professores alfabetizadores (PROFA)</i>	3
<i>Formação de professores: multiculturalismo</i>	1
<i>Formação docente à distância</i>	7
<i>Formação docente e cultura</i>	2
<i>Formação docente indígena</i>	1
<i>Formação docente: práticas formativas</i>	2
<i>Formação docente: Reformas do ensino superior</i>	3
<i>Formação histórico-cultural</i>	1
<i>Formação inicial: estágio supervisionado</i>	2
<i>Formação lúdica</i>	1
<i>Formação para Educação Inclusiva</i>	5
<i>Formação pedagógico-musical</i>	1
<i>Mapas conceituais</i>	1
<i>O saberes docentes</i>	2
<i>Política e educação</i>	6
<i>Práticas pedagógicas</i>	2
<i>Profissionalização docente</i>	2
<i>Progressão continuada</i>	1
<i>Relações étnico-raciais</i>	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Os resultados iniciais de busca de todos os anos, ou seja, entre 2001 e 2010, a partir da base de dados da PUC-SP, totalizam 71 (setenta e um), os quais foram organizados em

26 categorias. Tais resultados foram organizados em uma grande tabela, feita a partir dos critérios e com o objetivo de se reconhecer as possíveis categorias, de acordo com as linhas de pesquisa e conteúdos apresentados; analisar, dentro de sua quantidade total, quantos e quais tratam da educação básica como foco de pesquisa.

Salienta-se que, mesmo na base de dados da PUC-SP, surgiram resultados que levavam às bases da Scielo ou da USP, ainda que estas não fossem, de fato, suas fontes de busca. O mesmo para outras universidades, como, por exemplo, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Não foi feita a leitura completa de todos os artigos. Foi realizada a leitura dos títulos dos trabalhos, seus resumos, suas considerações finais e suas fontes e referências.

Como estratégia para a separação dos conteúdos que realmente interessam para a presente pesquisa, optou-se pela leitura dos resumos de cada trabalho, um a um.

Após a leitura, ao utilizar a ferramenta “*found*”, realizou-se uma busca pelos termos “educação básica” e “formação”. Tal atividade resultou em trechos específicos, marcados, de modo que se pôde compreender os conteúdos que mais seriam necessários, ao final deste artigo.

A partir desta categorização macro de resultados (Tabela 01), decidiu-se criar subgrupos de categorias, afim de fragmentar ainda mais os resultados. Foram criadas, então, mais quatro tabelas, das categorias relativas a educação, política e legislações educacionais; das categorias relativas às práticas pedagógicas e cotidiano escolar, bem como dos alunos de universidades, que são futuros profissionais da educação; das categorias relacionadas à assuntos heterogêneos; e por fim, mas não menos importante, a tabela que retrata exclusivamente as categorias relativas à formação de professores, especificamente, licenciaturas e da educação básica. Há que se acrescentar: todas as categorias selecionadas têm relevância para este trabalho, pois ainda que não tratem exclusivamente do mesmo foco, surgiram como resultado por uma razão: abordam a formação de professores, ainda que indiretamente. Sendo assim, servem como fonte de dados para outras pesquisas que poderão ser realizadas, já que trazem referências e, muitas vezes, pesquisas de campo, entrevistas com profissionais da área e afins. A leitura, ainda que dinâmica ou sucinta, pôde acrescentar em muito o leitor que se interessar por educação.

Fez-se como parte do exercício de pesquisa, além da categorização dos resultados em subtemas, a organização da apresentação dos mesmos, de modo que foram criadas algumas tabelas, afim de se visualizar os resultados da busca, categorizados e quantificados de acordo com seus temas e assuntos, a partir do objetivo e foco do trabalho aqui apresentado.

A tabela a seguir (Tabela 02) representa os resultados de busca que tratam da formação de professores voltada a temas relativos à legislação educacional, políticas educacionais, mudanças na legislação e impactos nas escolas, mesmo nos estudantes e grupos de docentes, submetidos às mudanças que ocorrem relativas aos contextos abordados. Sendo assim, entende-se que são resultados pertinentes.

Tabela 2- Resultados relativos à legislação educacional e política

Categorias	Quantidade
Currículo	2
Política e educação	6
Progressão continuada	1
Relações étnico-raciais	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Dentre os resultados de busca, pôde-se notar conteúdos relacionados à práticas pedagógicas de formação de professores, tanto nas escolas, como nas aulas e disciplinas da universidade, seja esta qual for. Tais categorias são úteis e descrevem, através de suas pesquisas em diferentes formatos (pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, estudo de caso, etc.) os recursos utilizados na pedagogia, dentro e fora da sala de aula. Foi criada, então, uma terceira tabela (Tabela 03).

Tabela 3- Resultados relativos à práticas da Pedagogia

Categorias	Quantidade
Mapas conceituais	1
O saberes docentes	2
Práticas pedagógicas	2

Fonte: Elaborado pela autora.

Uma quarta tabela (Tabela 04) foi criada e elenca como categorias os temas heterogêneos, ou seja, categorias que seriam “solitárias”, e somam-se como grupo. A seguir:

Tabela 4 - Resultados em categorias heterogêneas

Categorias	Quantidade
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	2
Educação sexual	1
Relações étnico-raciais	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Uma quinta tabela (Tabela 05) foi criada para representar, por fim, as categorias que abordam a formação de professores como tema central de pesquisa. Nota-se que, ainda que se trate de uma tabela mais específica, com o tema em questão mais isolado, são gerados resultados que possivelmente não são relevantes para nossos objetivos de busca.

Esta tabela, logo a seguir, é um retrato das pesquisas mais focadas em Formação de Professores, propriamente dita, criticando-a de maneira construtiva, com o objetivo de se quebrar paradigmas, alertando para as dificuldades dos professores no cotidiano e, principalmente, trazendo resultados de pesquisas quantitativas e qualitativas, pesquisas de campo, entrevistas com professoras, ideias de projetos. Destaca-se que essa tabela revela a motivação inicial dessa pesquisadora ao iniciar o trabalho. O conteúdo é voltado para a educação em todos os níveis, inclusive a formação superior. Para esta última, há pesquisas que abordam os estágios e atividades obrigatórias referentes à formação inicial docente. O resultado de busca que o termo Formação Continuada trouxe, em especial, serviu como inspiração para a continuidade das reflexões, por se tratar de um conjunto de características do cotidiano dos profissionais da educação que, de modo geral, instigaram os porquês de ainda haver tantos obstáculos e desafios que envolvem o cenário da escola, de um modo geral.

Tabela 5 -Tema: Formação de professores

Categorias	Quantidade
Formação docente à distância	7
A pesquisa na formação docente	2
Formação continuada	10
Formação de professores	9
Formação continuada: didática e práticas pedagógicas	1
Formação docente: Reformas do ensino superior	3
Formação docente: práticas formativas	2
Formação de professores alfabetizadores (PROFA)	3
Formação para Educação Inclusiva	5
Formação de professores: multiculturalismo	1
Formação inicial: estágio supervisionado	2

Fonte: Elaborado pela autora.

Como resultado geral das buscas, após a separação por categorias, foi possível concluir que, a partir do padrão de busca utilizado como base neste trabalho, pôde-se obter, em números:

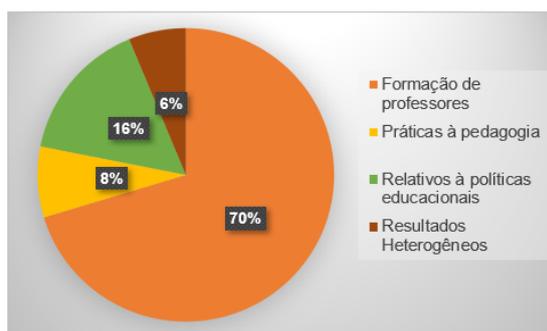
- 70% retratam da formação de professores;
- 16% são resultados relativos à políticas e legislações que abordam a

educação;

- 8% abordam como tema práticas da Pedagogia;
- 6% dos resultados são compostos por temas que podem ser considerados transversais.

Considerando apenas a Tabela 05, foram realizados alguns cálculos, acessíveis logo após o Gráfico 01 (Figura 01).

Figura 1- Gráfico demonstrativo dos resultados gerais de busca



Fonte: Elaborado pela autora.

Aparentemente, 70% dos resultados são pertinentes para a continuação de nossa análise. Considera-se ainda os outros tópicos e categorias relevantes, pois envolvem a formação de professores indiretamente, podendo servir de norte para pesquisas sob outras perspectivas.

De todo este apanhado geral, o que se busca é o que se trata acerca da formação de professores, especificamente.

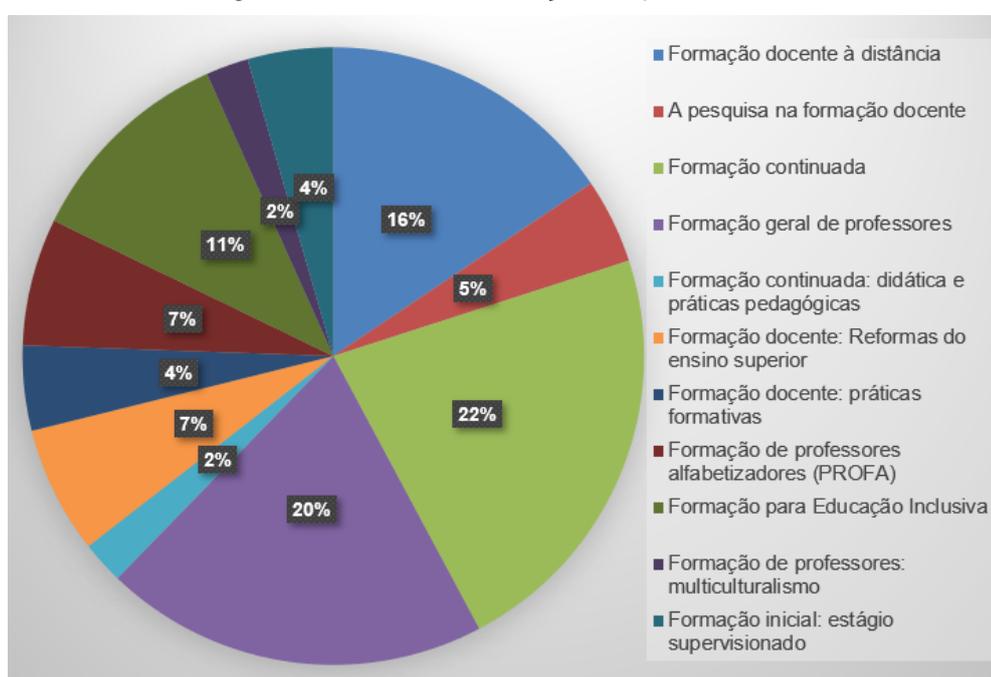
Especificamente para “formação de professores”, obteve-se o total de 45 trabalhos. Considerando que este número equivale a 38% de todos os resultados (73), aparentemente, é um bom número. Especificamente para a formação de professores, propriamente ditas, obtém-se como resultados:

- 22%: Formação continuada;
- 20%: Formação de professores;
- 16%: Formação docente à distância;
- 11%: Formação para a educação inclusiva;
- 7%: Formação de professores alfabetizadores;
- 7% :Formação docente – reformas no ensino superior;
- 5%: A pesquisa na formação docente;

- 4%: Formação continuada – didática e práticas pedagógicas;
- 2%: Formação de professores – multiculturalismo;
- 2%: Formação docente – práticas educativas.

A partir das tabelas elaboradas, nota-se a necessidade de uma segunda filtragem, a “olho nu”, apesar de todos os resultados relacionados abordarem o tema da “formação de professores”, percebe-se a transversalidade entre os temas, ainda que a busca tenha sido elaborada de maneira objetiva, buscando-se palavras-chaves no título e nas sínteses. Ainda assim, obtiveram-se resultados que se destoam do foco do trabalho aqui apresentado.

Figura 2 – Gráfico: "formação de professores"



Fonte: Elaborado pela autora.

Afim de se organizar os resultados para além das categorias, pensou-se na seguinte questão: Há relação entre os autores abordados neste trabalho e os resultados da pesquisa? Quais os referenciais teóricos mais utilizados?

Curiosamente, dentre os resultados mais fragmentados, foi necessário mais um recorte, agora muito mais focado em formação de professores, de fato, algo mais voltado para os conteúdos que buscam o objetivo deste trabalho.

Partiu-se, então, para uma leitura mais atenta e minuciosa dos artigos, de modo a realizar-se nova categorização, sobrando apenas os trabalhos dos quais, de fato, precisamos. Em um documento à parte, foi realizada a seleção dos últimos resultados para Formação de Professores. Os resumos foram retomados, as palavras-chave, os objetivos e as

considerações.

Realizou-se releitura dos resumos, dos objetivos dos trabalhos, e pôde-se, a partir de então, fragmentar a última tabela, ou seja, os resultados mais focados em formação de professores. Os critérios a se desconsiderar estão elencados a seguir:

- Apresenta, ainda no resumo, ideias que levam a temas transversais?
- Tem como objetivo algo diferente de se estudar a formação docente, ou prática docente?
- Demonstra intenção de abordar a formação de professores apenas como escopo, ou parte do trabalho como um todo?

A partir dos resultados, afim de considerar o trabalho, de fato, perguntou-se:

- Aborda formação de professores como tema central?
- Problematiza a realidade docente, o cotidiano do professorado?
- Há conteúdos que abordam e/ou relacionam formação docente com cotidiano docente?

Após a última análise, decidiu-se considerar 15 (quinze) trabalhos. Com resposta aos questionamentos de critérios eliminatórios, restaram os conteúdos que, de fato, abordam a formação docente e a problematizam.

A partir de suas leituras, nota-se a preocupação para com a busca dos professores em formação com relação à sua formação continuada, seu acesso a pesquisas, se o fazem, se buscam mais conhecimento e quais as fontes possíveis. Há também pesquisas de campo mais específicas, tratando de regiões em específico, como o Estado da Bahia, por exemplo, abordando o rendimento escolar a partir da atuação docente, bem como propostas para formação continuada. Alguns abordam a avaliação em sala de aula sob a perspectiva de um professor em formação, ou recém-formado. As políticas educacionais e alterações e reformas em Leis educacionais também estão presentes nos resultados.

Para além deste resultado de busca, buscou-se relacionar semelhanças e diferenças, seja em termos de pontos de vista, críticas e/ou expectativas dentre os autores.

Partindo de tais reflexões, realizou-se busca pelos nomes dos autores “Nóvoa” e “Tardif”, referenciados aqui neste trabalho, com o intuito de relacioná-los no fechamento deste artigo. Alguns trabalhos disponibilizados online não possibilitaram o uso da ferramenta “found” e, sendo assim, foi feita a leitura das referências uma a uma. Após a leitura e análise de todos os trabalhos elencados, houve a eliminação de 60 (sessenta), resultando em um número mais objetivo e assertivo, um total de 11 (onze).

Nota-se, dentre as referências, a constante citação de Nóvoa e Tardif. Dos 15 trabalhos considerados, 10 têm Nóvoa e/ou Tardif como referências.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de professores no Brasil é tema gerador de diversas reflexões, críticas e até mesmo debates políticos. É um tema que pode ser considerado delicado, a depender do contexto. Por outro lado, é de extrema urgência repensar a formação docente, o cotidiano aos quais são submetidos os profissionais da Educação. A análise dos trabalhos que retornaram como resultados de pesquisa na primeira década do século XXI retrata esta preocupação em forma de alerta, trazendo estudos e pesquisas que mostram a situação dos professores, especialmente os da educação básica, críticas construtivas e fomentações que envolvem o tema.

O objetivo do atual trabalho de pesquisa era identificar como a formação de professores tem se apresentado nas pesquisas. O que tem sido pesquisado em relação a como se tem praticado a formação de professores? O que o campo teórico da formação de professores tem discutido?

Ao final do trabalho, consideramos que o objetivo foi alcançado. Retratamos, por meio de tabelas e gráficos, as diferentes categorias temas de pesquisa sobre formação de professores. Identificamos as categorias presentes nas pesquisas e identificamos que os autores usados como referencial teórico tendem a se repetir.

Identificamos que quando se trata de formação docente, aborda-se: a prática docente, a profissionalização docente, a formação continuada. Dito isto, somado à necessidade de o corpo docente ter cada vez mais que firmar sua posição profissional e viver um momento em que se é necessário ter bases e fundamentos para ilustrar seus porquês e seus *comos*, faz-se necessária atenção para com a formação de professores, desde o primeiro momento na graduação, dando atenção à realização e reflexão sobre seus estágios obrigatórios e sobre as atividades complementares, como parte da formação de professores.

A partir desta pesquisa, inicial e bibliométrica, continuamos com as inquietações que nos levaram a esse primeiro momento. Há um hiato entre a teoria e a prática. Poucos professores na educação básica são efetivamente alcançados pelos resultados dessas pesquisas. Isso deve nos mobilizar a dar continuidade, mas não com mais do mesmo. Há que se dar um passo mais aprofundado na prática docente. O olhar, talvez, tenha que se direcionar, efetivamente, para a sala de aula e para as metodologias da prática docente. Desse modo, avançaremos na transformação de práticas desvinculadas da teoria, e muitas

vezes repetidas pelos professores por força do hábito. Além disso, revela-se a necessidade de políticas públicas para a profissão docente de modo a estimular a dedicação dos professores à carreira e à formação continuada.

5. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marlí. Formação de Professores: a constituição de um campo de estudos. *Educação*, vol. 33, núm. 3, setembro-dezembro, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2010, pp174-181. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8075>> Acesso em 22 mar. 2018.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MARCELO GARCIA, Carlos. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. Sísifo. *Revista das Ciências da Educação*, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MARCELO GARCIA, Carlos. Pesquisa sobre a formação de professores: o conhecimento sobre ensinar. *Revista Brasileira de Educação*. 51-75. Disponível em : http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE09/RBDE09_06_CARLOS_MARCELO.pdf. 1998. Acesso em: 21 mar. 2018.

NOVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Caderno de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, Dec. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106&lng=en&nrm=iso . Acesso em 18 mar. 2019.

NÓVOA, António. Conferência Desenvolvimento Profissional de Professores para a Qualidade e para a Equidade da Aprendizagem ao longo da Vida. *O regresso dos professores*. Lisboa: Ministério de Educação, 2008.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.